

## ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS EM ALAGOAS NO PERÍODO ENTRE 2010 E 2018

Flavia Emanuely Alves França Gomes<sup>1</sup> (PROVIC), e-mail:

flavia.emanuely@souunit.com.br

Lais Rytholz Castro<sup>1</sup> (PROVIC), e-mail: laisrytholz\_99@hotmail.com

Mônica Melo Gomes do Nascimento<sup>1</sup> (Orientadora), e-mail: melomonica@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Medicina/Maceió, AL.

### 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 - Medicina

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil apresenta maior frequência para nove entre as dez principais doenças tropicais, como Leishmanioses, Chagas e Tuberculose. Ainda segundo a OMS, pode-se estabelecer uma correlação direta entre saúde e desigualdade social e, afirmando tal cenário, as Doenças Negligenciadas são patologias associadas à condições de vida precárias. Assim são denominadas pois não apresentam atrativos econômicos nos desenvolvimentos dos fármacos, quer seja por sua baixa prevalência na população em geral ou por atingir indivíduos socialmente desfavorecidos (ANVISA, 2007). **OBJETIVO:** Fazer um levantamento de quantas produções científicas foram realizadas no âmbito das Doenças Negligenciadas nesse período de tempo, se tiveram impacto na sociedade e nas autoridades de saúde, identificar as instituições envolvidas e seus respectivos pesquisadores e aumentar a visibilidade sobre esse assunto, haja vista os dados epidemiológicos crescentes a cada ano. **METODOLOGIA:** Caracteriza-se por um estudo qualitativo e quantitativo do tipo exploratório sequencial, sendo utilizados dados da Biblioteca Digital de Teses, Dissertações da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas e repositório online das bibliotecas em Alagoas. **RESULTADOS:** Segundo pesquisas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) foi registrado um aumento de 3908 novos casos de Leishmanioses, Hanseníase, Esquistossomose, Chagas e Tuberculose na cidade de Maceió entre 2013 a 2017, sendo 80% destes apenas de Tuberculose. Das 50% de pesquisas científicas realizadas em 2017, apenas uma trazia como problemática a Tuberculose. Simultaneamente a esse período, a produção acadêmica e científica do Centro Universitário Tiradentes (UNIT-AL) sobre esse grupo de doenças aumentou. Apesar desse cenário de pesquisa benéfico, o que ocorre na realidade é totalmente controverso, já que é um tema que não interessa aos pesquisadores e é pouco debatido na sociedade em geral, agravando tais porcentagens de novos casos. **CONCLUSÕES:** Para obter-se uma transformação desses dados, mais pesquisas e trabalhos científicos devem ser direcionados à essa problemática, levando-se em conta que são doenças graves, potencialmente fatais, que acometem boa parte das populações (especialmente as menos favorecidas economicamente) e que não despertam o interesse das autoridades em investir em tratamentos e profilaxias.

**Palavras-chave:** Alagoas; Doenças Negligenciadas; Produções Científicas.

### ABSTRACT

According to the World Health Organization (WHO), Brazil has the highest frequency for nine out of the top ten tropical diseases, such as Leishmaniasis, Chagas and Tuberculosis. Also according to WHO, a direct correlation can be established between health and social inequality and, affirming such a scenario, Neglected Diseases are pathologies associated with precarious living conditions. They are named because they have no economic attractiveness in drug development, either due to their low prevalence in the general population or to socially disadvantaged individuals (ANVISA, 2007). **OBJECTIVE:** To make a survey of how many scientific productions were made in the context of Neglected Diseases in this period of time, if they had an impact on society and health authorities, identify the institutions involved and their respective researchers and increase the visibility on this subject, given increasing epidemiological data each year. **METHODOLOGY:** It is characterized by a qualitative and quantitative sequential exploratory study, using data from the Digital Library of Theses, Dissertations of the Research Support Foundation of the State of Alagoas and online repository of libraries in Alagoas. **RESULTS:** According to surveys of the Notification Disease Information System

(SINAN), there was an increase of 3908 new cases of Leishmaniasis, Leprosy, Schistosomiasis, Chagas and Tuberculosis in the city of Maceió between 2013 and 2017, with 80% of them only of Tuberculosis. Of the 50% of scientific research conducted in 2017, only one had tuberculosis as a problem. Simultaneously to this period, the academic and scientific production of the Tiradentes University Center (UNIT-AL) on this group of diseases increased. Despite this beneficial research scenario, what actually happens is totally controversial, as it is a topic that does not interest researchers and is little debated in society at large, aggravating such percentages of new cases. **CONCLUSIONS:** To obtain a transformation of these data, more research and scientific work should be directed to this problem, considering that they are serious, potentially fatal diseases that affect a large part of the population (especially the economically disadvantaged) and that do not arouse the interest of the authorities in investing in treatments and prophylaxis.

**Keywords:** Alagoas; Neglected Diseases; Scientific Productions.

#### **Referências/References:**

ANDRADE, Bruno Leonardo Alves de. A produção do conhecimento em doenças negligenciadas no Brasil: uma análise bioética dos dispositivos normativos e da atuação dos pesquisadores brasileiros. 2015. 169 f. Tese (Doutorado em Bioética) —Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

CRESWELL, J. W. Métodos mistos. In: \_\_\_\_\_. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. Artmed, p. 238-266, 2010.

DROESCHER, Fernanda Dias; SILVA, Edna Lucia. O pesquisador e a produção científica. Perspectivas em Ciência da Informação, v.19, n.1, p.10-189, jan./mar. 2014.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 2. 176 p. ISBN 978-85-8110-016-6.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Epidemiologia das Doenças Negligenciadas no Brasil e Gastos Federais com Medicamentos. Brasília: Ipea, 2011.

SOUZA, Jessé: A ralé brasileira; quem são e como vivem. Ed. UFMG, 2009.

SOUZA, Wanderley. Doenças Negligenciadas. Rio de Janeiro. Academia Brasileira de Ciência, 2010.

SCALON, Celi (Org.). Imagens da Desigualdade. Belo Horizonte: Humanitas, 2009.